

PARASITÓIDES (HYMENOPTERA) DE *Anastrepha* spp. OBTIDOS EM FRUTOS COLETADOS NA ZONA URBANA DE SANTANA, AP

Jesus, C. R.; Lacerda, H. R.; Silva, R. A.; Santos, I. C. P.; Cruz, C. H. S.; Lobato, A. S.

Embrapa Amapá, Macapá – AP
cristiane.bolsista@cpafap.embrapa.br

O município de Santana, no Estado do Amapá, está situado na foz do rio Amazonas, região de intenso tráfego de embarcações, com as mais diversas origens e destinos. Este fato é preocupante, pois representa a possibilidade de disseminação de moscas-das-frutas, visto que diversos passageiros, inadvertidamente, transportam frutos. Com o objetivo de identificar as espécies de parasitóides obtidos de frutos hospedeiros de Tephritidae, em quintais na zona urbana de Santana, foram realizadas coletas quinzenais de frutos no bairro Hospitalidade, no período de fevereiro a junho de 2006. A coleta e o acondicionamento dos frutos para obtenção de adultos foi realizado conforme metodologia convencional. Foram coletadas 78 amostras de frutos de 10 espécies vegetais comumente cultivadas nos quintais, totalizando 4.687 frutos (96,3 kg). Destas espécies, somente em três houve registro de parasitóides: taperebá (*Spondias mombin* - Anacardiaceae), 12 amostras; goiaba (*Psidium guajava* - Myrtaceae), 4 amostras; e ingá (*Inga* sp. - Mimosaceae), 3 amostras. Foram obtidos 260 exemplares de parasitóides, de 4 espécies: Braconidae - *Opius* sp. (137), *Doryctobracon areolatus* (103) e *Utetes anastrephae* (7); Figitidae - *Aganaspis pelleranoi* (1). *Opius* sp. foi a espécie mais abundante, representando 55% do total identificado. Em frutos de taperebá foi possível detectar o parasitismo de *D. areolatus*, *Opius* sp. e *U. anastrephae* em *Anastrepha obliqua* e *A. antunesi*. Em goiaba, verificou-se associação de *D. areolatus* com *A. striata*. Em frutos de ingá, foi registrado parasitismo de *D. areolatus* em *A. distincta*.

Apoio financeiro: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá, Agência de Desenvolvimento da Amazônia, CNPq.